



DL-01

Ses. Esp. II 01/12/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo deputado José de Arimatéia.

Convido para compor a Mesa S.Ex^a, proponente desta sessão, deputado José de Arimatéia; convido meu querido amigo, deputado federal Bispo Márcio Marinho; convido o Sr. Assessor da Prefeitura de Salvador, Pastor Eliezer Cavalcanti da Rocha, representando o prefeito João Henrique; convido o vereador Sr. Isnar Araújo, representando a Câmara Municipal de Salvador; convido o Sr. Diretor-Geral da Faculdade Unicristã, Pastor e Doutor em Teologia Carlos Alberto; convido o senhor representante dos mais antigos pastores da Bahia, Pastor Adalfredo Santana; convido o Sr. Coordenador-Geral da Força Jovem, Pastor Adriano Lopes; convido também o senhor representante do Grupo Evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus, Pastor José Jefferson dos Santos Filho.

Ouviremos o Hino Nacional.



2432-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. José de Arimatéia

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo, deputado do PRB, proponente desta sessão, José de Arimatéia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo, presidente desta Casa; Sr. Deputado Federal, presidente estadual do PRB do Estado da Bahia, Bispo Márcio Marinho; Sr. Assessor da Prefeitura de Salvador, Pastor Eliezer Cavalcanti da Rocha, representando o prefeito João Henrique; Sr. Vereador Isnard Araújo, representando a Câmara Municipal de Salvador; Sr. Diretor-Geral da Faculdade UniCristã, pastor e doutor em teologia, Carlos Alberto; Sr. Representante dos mais antigos pastores da Bahia, pastor Adalfredo Santana; Sr. Coordenador-Geral da Força Jovem, pastor Adriano Lopes; Sr. Representante do grupo de evangelização da Igreja Reino de Deus, pastor José Jefferson, eu gostaria, presidente Marcelo Nilo, que V.Ex^a permitisse que o presidente da AME-Bahia, Roque Hudson, também viesse ocupar a Mesa assim como também o presidente da Amipe, da cidade de Feira de Santana. A AME-Bahia é representada em Feira de Santana, mas abrange o estado todo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será sempre atendido. Aliás, a Mesa foi toda composta por V.Ex^a. Convido os dois e até peço desculpas. (Palmas)

Gostaria de registrar a presença do deputado Pastor Sargento Isidório do Partido Socialista Brasileiro. (Palmas)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Mas, Sr. Presidente, senhoras e senhores, para mim é um prazer imenso estar nesta tarde, onde a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia se transforma na casa de Deus, porque aqui estão presentes: pastores, bispos, evangelistas, diáconos, obreiros.

A minha saudação será breve, porque, durante esta sessão, vamos deixar registrado nesta Casa a importância que a Bíblia Sagrada tem na vida do ser humano. Vamos deixar



registrado nesta Casa a importância que o trabalho evangelístico, através da palavra de Deus, tem feito na sociedade e na transformação das vidas.

A Bíblia é um dos maiores livros do mundo, porque nela encontra-se, através da palavra de Deus, saída para tudo: bênção para família, bênção da prosperidade, bênção da paz, da transformação. A transformação não é dinheiro e não é sabedoria, mas, sim, o poder de Deus.

Aqui, nesta tarde, tenho certeza de que a maioria dos que estão presentes já tiveram uma experiência com a Bíblia e já conhecem a Bíblia. Mas, vocês não imaginam a importância desta sessão nesta tarde, porque, neste momento, através do trabalho que o presidente Marcelo Nilo tem feito nesta Casa, estamos chegando a qualquer lugar do Brasil e do mundo através da *TV Assembleia*. Quem acessa a Internet agora através do site “www.alba.ba.gov.br”, assiste a esta sessão.

Tenho certeza de que esta sessão, além de tratando de um assunto tão importante como é a Bíblia Sagrada, transformará e tocará a vida de pessoas que, talvez, estejam precisando uma palavra e de uma mensagem.

Gostaria de deixar aqui registrado um fato que diz respeito à Bíblia. O Dia da Bíblia foi criado em 1549, na Grã-Bretanha, pelo bispo Cranmer. Começou a ser celebrado no Brasil em 1850 quando chegaram da Europa e dos Estados Unidos os primeiros missionários evangélicos. A primeira manifestação pública teria acontecido quando foi fundada a Associação Bíblica do Brasil em 1948. Gostaria de deixar registrado esses dados da importância que a Bíblia tem não só para os brasileiros, para o Brasil, mas também para o mundo.

Nacionalmente, o Dia da Bíblia é comemorado no segundo domingo do mês de dezembro. Porém, esta Casa aprovou um projeto instituindo o dia 1º de dezembro como o Dia da Bíblia. Faço este registro isso aqui. A Sociedade Bíblica do Brasil divulgou que este ano está sendo celebrado o Dia da Bíblia no segundo domingo de dezembro, que é exatamente voltada a Bíblia para jovens. Todos sabem que muitos jovens estão indo para o mundo das drogas, para a perdição, para a destruição, porque não têm o conhecimento da palavra de Deus.



Quero dizer a vocês que sou fruto da palavra de Deus da Bíblia Sagrada. Há 25 anos conheci a Bíblia e entendi o que Deus fala. E o que Deus falou aconteceu em minha vida. Sou um testemunho. Estou aqui por causa disso.

Quero agradecer a presença de todos vocês, porque, realmente, veem a importância que é a Bíblia. Nesta tarde, vamos também dar acesso à Bíblia para as pessoas que estão aqui. De repente, vocês, ainda, não têm tido esta oportunidade.

Deus abençoe a todos! Um forte abraço! Fiquem com Deus! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. II 01/12/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos à apresentação da banda de percussão da Fundação Dr. Jesus, Timbaleiros de Cristo.

(Procede-se à apresentação musical da banda Timbaleiros de Cristo da Fundação Dr. Jesus.) (Palmas)



2433-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Pastor Carlos Alberto

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o pastor Carlos Alberto, doutor em Teologia e fundamentação teórica da Bíblia, para se pronunciar. (Palmas)

O Sr. PASTOR CARLOS ALBERTO:- Gostaria de cumprimentar a todos com uma saudação paulina de graça e paz da parte de Deus nosso Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia deputado Marcelo Nilo; Sr. Deputado José de Arimatéia; Sr. Deputado Federal Bispo Márcio Marinho; Sr. Assessor da Prefeitura de Salvador, Pastor Elizeu Cavalcanti da Rocha, representante do prefeito João Henrique; Sr. Vereador Isnar Araújo, representante da Câmara Municipal de Salvador; Sr. Pastor Adalfredo Rodrigues Santana, representante dos mais antigos pastores da Bahia; Sr. Coordenador-Geral da Força Jovem, pastor Adriano Lopes; Sr. Pastor José Jefferson dos Santos Filho, representante do Grupo Evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus; Sr. Roque Hudson Mamona, presidente da AME – Associação de Ministros Evangélicos da Bahia; Sr. Pastor Antônio Lima, presidente da AMIPE – Associação de Missionários Pastores e Evangelistas; senhores e senhoras; irmãos e irmãs em Cristo Jesus, tenho a incumbência de falar-lhes a respeito da Bíblia.

Antes de ler o texto na Bíblia, gostaria de agradecer de coração o convite feito a UniCristã e a mim, representando essa instituição teológica de formação de pastores e líderes de excelência neste Estado. Quero agradecer, em particular, ao bispo Márcio Marinho pela contribuição que ele deu este ano na preparação – uma ideia extremamente à frente, pois muitas pessoas não pensaram nisso –, do treinamento de centenas de jovens, senhores e senhoras, para ocuparem os postos dos Conselhos Tutelares neste Estado. (Palmas) Parabéns por isso. Por que estou falando isso? Porque lá estive como instrutor, a convite de V.Ex^a.

Também quero agradecer ao deputado José de Arimatéia. Estou muito feliz em conhecê-lo pessoalmente e por saber do belíssimo trabalho que V.Ex^a faz em prol de um



mundo mais justo e solidário, através dos princípios eternos da palavra de Deus. Agradeço a todos nesta tarde. (Palmas)

Quero falar-lhes sobre a Bíblia, mas primeiro quero confessar minha incompetência e fazê-lo com a excelência que, por exemplo, o pastor Alfredo, o pastor Wilson, que está ali sentado ou outros pastores que aqui estão fariam. No passado era um Daniel para muitos leões, hoje me sinto um pequeno leão diante de muitos Danieis. Por isso quero agradecer a misericórdia, a bondade de ter sido convidado para falar sobre este assunto. Por isso quero, primeiro, agradecer o carinho de me suportarem neste tempo que teremos, quero que vocês prestem bastante atenção, porque nesta fala tenho uma informação importantíssima que muitos dos teólogos, pastores e líderes ainda não estão sabendo.

Mas quero iniciar falando sobre a Bíblia lendo um texto da mesma e, segundo Timóteo, a última carta do apóstolo Paulo, antes da degola, do seu sacrifício, do seu martírio, escreve a Timóteo sua carta-testamento que diz: *“Toda escritura é soprada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda a boa obra.”* não esqueçam que Paulo diz aqui “toda” a escritura, Antigo e Novo Testamento.

A Bíblia diz também em Hebreus, capítulo 4, que a escritura é viva e eficaz e é mais penetrante do que espada alguma de dois gumes. Portanto essa espada possui dois gumes extremamente amolados: um gume, o Antigo Testamento e o outro gume, o Novo Testamento. A quem essa espada atinge, impossível permanecer o mesmo. Assim como Jesus dividiu a história da humanidade, também Jesus está na manjedoura da sua palavra, que é a Bíblia, e toda pessoa que tem contato com ela, a sua vida é dividida em antes e depois dela.

Portanto, quero falar-lhes nesta tarde sobre a Bíblia, sua formação, sua resistência e sua importância. Falemos sobre sua formação: houve um tempo em que a palavra inspirada, por isso Paulo fala que toda escritura é soprada, porque a palavra em grego é *teopneustos* – teo (Deus) pneustos (sopro). A Bíblia é o falar de Deus, por isso ela não volta vazia, porque foi Deus quem falou. Essa palavra só volta depois de cumprir aquilo que Deus a determinou. Ela realiza, não volta vazia, não volta sem sucesso, não volta sem atuar na vida daqueles que se abrem para esta palavra.



Houve um tempo em que a palavra inspirado de Deus ainda não era escrita. O homem falhou a prova da consciência e entrou por uma nova época debaixo da lei. Então começou a necessidade da palavra escrita. Não há evidência de que o homem tivesse a palavra de Deus escrita antes do dia em que Jeová disse a Moisés, em Êxodo 17:14: “*escreve isso para memorial num livro*”. Esta é a primeira citação que temos nas escrituras. Daquele tempo em diante, os homens de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

Essa tradição oral os pais contavam aos filhos as histórias do passado que deram origem ao povo, em particular ao povo de Israel, ao povo de Deus. E aí a escritura começa a ganhar corpo durante os séculos X e IX a.C. Mas antes começavam a circular alguns relatos escritos, como por exemplo o Código da Aliança, que está em Êxodo, capítulo 20 e o Decálogo, os dez mandamentos.

“O que ouvimos” – diz o texto de Salmos 78, versículos 3 e 4, se cumpre – “e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, não o ocultaremos aos seus descendentes, tudo contaremos às gerações vindouras: as glórias do Senhor e o seu poder, e as maravilhas que Ele fez.”

Os primeiros livros, o Pentateuco, o Torá, começaram a ser passados à escrita no tempo dos reis Davi e Salomão, no século IX e X antes de Cristo.

O Antigo Testamento terminou 50 anos antes da primeira vinda de Jesus, e o Novo Testamento, por volta de 100 depois da ressurreição de Jesus.

E como começa essa formação da Bíblia como a temos hoje? No ano 383, Jerônimo era um dos mais sábios do seu tempo, sendo secretário de Damasus, Bispo de Roma, este o convidou para corrigir e melhorar a Bíblia latina, então, em uso nas igrejas do leste. Mas essa tradução era muito rebuscada, intelectualizada. Aí ele chama o Jerônimo, que, naquela ano começa a fazer uma revisão do Novo Testamento. E já com 80 anos de vida, começou uma nova tradução do Antigo Testamento, do hebraico para o latim. Essa tradução é conhecida hoje como a vulgata, isto é, ele transformou aquilo que era para intelectuais e levou a Bíblia para o povão de uma forma que o povo a entendesse. Como exemplo, temos versões as mais intelectualizadas, como a Kim James, e a versão revisada, atualizada,



corrigida, e agora nós temos a versão na linguagem de hoje. Por quê? Porque precisamos comunicar a mensagem, por isso precisamos de novas versões.

Nós somos agradecidos a Deus. Este ano, só a Sociedade Bíblica do Brasil produziu e vendeu 100 milhões de Bíblias. Destes, seis milhões para outros países.

É importante falar, aqui, senhores que o famoso Voltaire disse: “Dentro de 100 anos este livro vai desaparecer da face da Terra”. É interessante que hoje a casa do famoso Voltaire é a sede da Sociedade Bíblica de Genebra. Está abarrotada de Bíblias. Voltaire passou, mas a palavra permanece para sempre.

Queridos, essa versão chamada vulgata ficou sendo a base de todas as traduções subsequentes e foi usada por mais de mil anos até que chegamos a 1516. Demos um salto de mais de 5010 anos, e nós temos agora o Guilherme Tyndale, após Erasmo de Roterdã desafiar as tradições e pôr à parte a vulgata. Ele não quer mais a vulgata, porque a vulgata continha os apócrifos.

Agora, começa os pré-reformadores como John Huss, Wycliff e outros mais, aqueles São João Batista da Reforma, que estão preparando o caminho para a chegada de Lutero.

Deus prepara o caminho: primeiro João Batista, depois chega Jesus. Parece que da mesma maneira o Espírito Santo fez: prepara o caminho através desses homens. Eles não conseguem, morrem, são martirizados, mas deixam o caminho preparado para Lutero chegar e Deus usar Lutero, porque esta Bíblia aqui tem muito martelos querendo destruí-la. Mas ela é a bigorna que tem destruído todos os martelos do ceticismo deste mundo. (Palmas)

Meus queridos, Tyndale impulsionado pela Reforma, vai para Worms, onde a Reforma de Lutero está acontecendo e progredindo, e ali completa, em 1526, a tradução da Bíblia.

É interessante. A Bíblia, quando foi escrita, não tinha capítulos e versículos. Imaginem sem capítulos e versículos como era difícil encontrar um texto. Mas em 1250 Hugo de Sancto Caro, monge dominicano, dividiu a Bíblia em capítulos.

Em 1525, Jacob Ben Hayim, da Bíblia de Bomberg, em Veneza, divide o Antigo Testamento em versículos e o Robert Stefhanus, Paris, em 1551, publica a versão da Bíblia



dividida em capítulos e versículos. Por isso vocês têm, hoje, a facilidade de encontrar, por exemplo, João 3:16 que diz: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Agora vamos fazer um rasgo, saltar anos e chegar ao Brasil, porque senão nós não terminaremos, é muito longo, é pouco tempo para tão ricas e insondáveis riquezas. Falar da Bíblia é falar de uma fonte inesgotável. Em 1904, edições de tentativa dos dois primeiros evangelhos foram publicadas. Os Evangelhos e o livro de Atos dos Apóstolos foram publicados no Brasil em 1906 e o Novo Testamento completo em 1910. Não esqueçam de uma coisa interessante: 1910 foi o ano em que Luís Francesco chegou ao Brasil e trouxe a chama pentecostal. Ele foi o fundador da Congregação Cristã do Brasil. Em 1911 chegaram Gunnar Vingren e Daniel Berg que fundaram a maior denominação evangélica deste País que são as Assembleias de Deus, que neste ano comemoraram 100 anos.. Agora todo Novo Testamento está completo e a bíblia inteira aparece em português em 1917. Isso é bom para que possamos recordar, porque Deus não é só o Senhor da nossa congregação, de nossa comunidade. Deus é o Senhor da História, Deus é o Senhor de todas as coisas, Ele é o Senhor deste plenário, É o Senhor desta Casa.

Era considerável a publicação da Bíblia na versão de João Ferreira de Almeida, ao mesmo tempo que se editava, pelo Padre Antônio Pereira de Figueredo. Em 1917 deu-se pronta, no Brasil, a tradução chamada Brasileira. Essa tradução era tão boa, intelectualmente, e tão literal, que ela chegava a sacrificar a gramática. E hoje a Sociedade Bíblica está tornando a produzi-la para que os estudiosos da bíblia possam tê-la novamente em mãos, é a chamada tradução brasileira que era extremamente literal. Essa bíblia tornou-se a versão dos crentes brasileiros, preciosa, fiel aos originais e nossa, do Brasil, por isso tradução brasileira. Teve grande apreciação dos mais conhecedores e eruditos que lhe sentiam o mérito da fidelidade à fonte hebraica e grega.

Agora quero falar-lhes, senhores, da resistência a este livro. Uma mentira pode durar algum tempo, não é verdade? A pessoa conta tanto uma mentira e repete tanto ela que, de repente, para ela, torna-se verdade. Mas se é mentira, um dia ela vai ser desmascarada, não é verdade? Porque não há nada encoberto que não seja revelado, diz a bíblia. Se esse



livro fosse um engodo, fosse uma mentira, rapaz, que mentira maravilhosa! Que mentira gloriosa! Porque ela tem transformado prostitutas em mulheres santas, alcoólatras em homens sóbrios, corruptos em homens sérios. A bíblia não é nem atinga e nem moderna, ela é eterna, porque é falada pelo Deus eterno. (Palmas)

Queria chamar a atenção para a questão da resistência, que é muito interessante que você veja a necessidade de perceber o quanto essa bíblia foi contestada, perseguida. Essa resistência é quanto à sua inspiração. Esta palavra deriva-se da palavra *in spiro*, soprar para dentro, insuflar. Aplicando-se a escritura, não só a Deus, como autor da inteligência do homem, mas também a própria escritura como soprada por Deus. Sua resistência, sua inspiração. O que é inspiração? O que a inspiração pode melhor referir-se da própria reivindicação da Escritura? O profetas do Antigo Testamento afirmam falar, segunda a mensagem, que Deus lhes deu. Fala uma coisa, assim diz o Senhor. O Novo Testamento requer para o Antigo Testamento essa qualidade de autoridade divina, de harmonia, com isso se fala em toda a parte da Escritura como sendo a palavra de Deus, tais designações como as Escrituras e os Oráculos de Deus.

A sua inspiração, devemos sempre lembrar que essa inspiração que repousa sobre os originais foi também preservada em suas traduções que foram fiéis às originais, por isso sua resistência milenar. Pois se fosse um livro que vivesse em modificações já não teria tamanho e peso de importância. Mas, meus irmãos, a Bíblia é a mesma, alguns mitos que têm que ser destruídos.

Alguém diz assim: Ah, mas a tradução que temos hoje não é a mesma de Jesus. Isso é um mito, sabe por quê? Porque em 1948, nas Cavernas de Qumran, foram descobertos manuscritos tão antigos e todos esses manuscritos quando checados por cientistas, por grandes eruditos da Bíblia, arqueólogos, quando testaram e foram checar uma versão da Bíblia que já tínhamos, não houve nenhuma mudança. Foi atestado que palavra por palavra, ela é digna de toda aceitação e é uma palavra que não houve modificação, ela é uma palavra eterna.

Sua inerrância, isto é, na Bíblia não há erro. Desculpem, senhores, mas algumas pessoas dizem assim: eu prefiro acreditar na ciência. Queridos, eu sou do tempo da escola



pública de qualidade, naquele tempo se dizia que o átomo era indivisível. Quem é que ensina hoje que o átomo é indivisível? Mudou-se, a ciência errou.

A ciência também pegava textos da Bíblia como os de Jó, não há tempo para citar todos os versículos, que diz lá que quando Deus criava o Universo as estrelas D'Alva alegremente cantavam, e os cientistas riam dos evangélicos, os teólogos diziam: o que é que é isso, as estrelas cantam? A Nasa, com os seus instrumentos mais sofisticados, com tecnologia de ponta, ouviu sons maviosos no Universo. E eles pensaram: será que há alguma civilização em outros planetas? Quando verificaram, decodificaram, com instrumentos sofisticadíssimos descobriram que aquilo era simplesmente a luz emitida por estrelas do Universo, que ao atravessar o Universo emitiam sons maviosos. Aí, quem estava errado, a Bíblia ou a ciência? A ciência. Por isso que quando a Bíblia e a ciência se chocam, quando a Bíblia e a ciência se contradizem, eu fico com a Bíblia, porque quem falou foi Deus. (Palmas)

Então a inerrância é que não há erro na Bíblia, e não há mesmo. Não estou dizendo que não pode haver erro nas traduções, porque as traduções são feitas por homens. Por exemplo, na África os tradutores, os eruditos queriam traduzir aquele versículo da Bíblia que dizia que os nossos pecados são como carmesins e se tornarão brancos como a pura lã; se são vermelhos se tornarão brancos como a pura neve. O africano não conhece neve. O que eles colocaram? As traduções podem ser feitas assim: se os seus pecados são como carmesins, eles se tornarão brancos como a polpa de um coco, porque para o africano aquilo que era mais branco na sua realidade era a polpa de um coco. Está certa a tradução? Está, porque se está passando a ideia. Então as traduções podem, possivelmente, ter alguma falha humana, mas nos autógrafos, nos textos originais não há erro. A Bíblia não é antiga nem moderna, ela continua sendo eterna.

Sobre a resistência, eu queria falar somente um fato, uma descoberta que o cientista, o Dr. Ron Wyatt, descobre algo interessante agora em 2010, Bispo Marinho, Pastor José de Arimatéia e todos os pastores que aqui estão, para a nossa alegria. Trouxe a imagem, não sei se conseguirão mostrá-la.

Mas vocês sabem o que eles encontraram em 2010?



Diziam que a passagem pelo o Mar Vermelho era uma farsa, que aquilo não havia acontecido, que, na verdade, o Mar Vermelho ficava como se fosse uma linha d'água e, aí, as pessoas passavam porque baixava a quantidade da água, que, na verdade, Deus não tinha aberto o Mar Vermelho.

Mas, queridos, diz a Bíblia que milhares dos soldados que ocupavam os carros do faraó morreram afogados. Então, esse pessoal deve ter cometido suicídio. Se é que era uma lâmina d' água, eles tinham que enfiar a cara no chão para morrer afogado. Mas tudo bem.

Deixando de lado o gracejo, queria chamar-lhes a atenção sw que o Dr. Ron Wyatt encontrou um barranco profundo no Mar Vermelho, chamado Wadi Watir, que a Bíblia registra em Êxodo 14, versículo 3, que diz: “Estão vadiando em confusão pelo país, o ermo encerrou.”

O que é que eles descobriram lá, nesse lugar profundo? Descobriram, vejam que coisa interessante, as rodas dos carros do exército do faraó. Encontraram as rodas porque a Bíblia diz que o exército de faraó foi afogado porque as águas se fecharam e todos foram submersos. Os arqueólogos acharam – está ali uma foto que trouxe para vocês – no fundo do Mar Vermelho as rodas dos carros do exército do faraó. Isso é para dizer o quê, queridos? Que essa palavra é eterna, que você pode confiar nela. (Palmas)

É uma questão de tempo, a cada dia a verdadeira ciência vai confirmar a palavra. A Bíblia, quando toca a arqueologia, toca a geografia, ela não é um livro de geografia, nem um livro de ciência. Mas quando a Bíblia toca em algo da ciência, fique com a Bíblia, porque ela é a Palavra dita e proferida por Deus. A sua inerrância é provada com várias descobertas.

Por exemplo, algum tempo atrás os cientistas diziam que os hititas, uma tribo muito falada na Bíblia, não existiram. Isso era uma mentira, era uma invenção. No ano passado saiu nas revistas mais nobres da ciência a descoberta de que, de fato, esse povo, essa nação, os hititas, foi encontrada pelos arqueólogos.

O tempo todo o que os cientistas não encontravam, eles contestavam a veracidade, a inerrância e a infalibilidade da Bíblia. A ciência já provou, queridos, que ela erra muitas vezes, porque a ciência precisa do teste, a ciência precisa testar, testar, testar e se aquilo se repetir se torna uma verdade.



Em relação à Bíblia, se Deus falou, está falado! “Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar”, disse Jesus.

Queria, simplesmente, terminar falando da infalibilidade da Bíblia após essa pobre e pequena explanação, porque é impossível falar de um tesouro de milênios em apenas alguns minutos. Então, queria citar para os senhores e as senhoras o que alguns dos grandes homens falaram:

Immanuel Kant: “Que o homem progrida quanto quiser, que todos os ramos do conhecimento humano se desenvolvam ao mais alto grau, coisa alguma substituirá a Bíblia, base de toda a cultura e de toda a educação.”

Immanuel Kant também disse: “Foi minha fé na Bíblia que me serviu de guia em minha vida moral e literária. Quanto mais a civilização avance, mais será empregada, será aplicável a Bíblia.”

Napoleão Bonaparte também disse: “A alma jamais pode vadiar sem rumo se tomar a Bíblia para aliviar os passos.”

O presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt disse: (Lê) “Um bom conhecimento da Bíblia vale mais do que uma educação superior. Quase todas as pessoas que com o trabalho de suas vidas acrescentaram algo para o conjunto das realizações humanas basearam o seu trabalho grandemente nos ensinamentos da Bíblia.” Também George Muller e Abraham Lincoln tinha opiniões semelhantes.

(Lê) “Eu acredito que a Bíblia é a melhor dádiva que Deus deu à humanidade. Todas as coisas boas do Salvador do Mundo nos são ditas através deste Livro.” Coelho Neto.

(Lê): “Livro de minha alma aqui o tenho: é a Bíblia. Não o encerro na biblioteca, entre os de estudo, conservo-o sempre à minha cabeceira, à mão. É dele que tiro o pão para a minha fome de consolo, é dele que tiro a luz nas trevas das minhas agonias.”

E por fim, quero falar de D. Pedro II, que disse: (Lê) “Eu amo a Bíblia, eu leio-a todos os dias e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas, mas, eu a amo, amo a sua simplicidade e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a cotidianamente e gosto dela cada vez mais.”



E por fim, queria dizer-lhes que a Bíblia não é antiga e nem moderna, ela é eterna. Eu queria chamar sua atenção para uma coisa: vocês sabem por que uma grande quantidade de pessoas não gosta da Bíblia? Porque este livro te afastará do pecado ou o pecado te afastará deste livro. (Palmas)

Então, quero chamar a sua atenção: leia a Bíblia, porque ela não é nem antiga nem moderna, ela é eterna. “Passarão os céus e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar”. Que Deus abençoe, muito agradecido, perdoe-me a pobreza da exposição, o tempo é muitíssimo pouco, mas fica aí a mensagem a você que está nos escutando. Quando você estiver com aquele vazio existencial, aquela azia existencial, com aquele buraco negro em seu coração, lembre-se de ler a Bíblia e de crer na pessoa que é o centro da Bíblia, que é Jesus Cristo, caminho, verdade e vida. E ninguém vai ao Pai senão por ele, Jesus Cristo de Nazaré.

(Todos dizem “Glória a Deus”) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



2434-I

Ses. Esp. 01/12/11

Or. Bispo Márcio Marinho

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Quero parabenizar o pastor Carlos Alberto pela explanação. Realmente, temos o tempo da Casa, devido a questão da saída dos funcionários, o expediente termina às 17h30, então ainda temos uma agenda um pouco extensa, o tempo, realmente, eu vi, 30 minutos, foi pequeno, mas V.Ex^a fez um resumo que deu para enriquecer esta sessão.

Gostaria de registrar a presença da Ana Virgínia Barata, diretora regional adjunta dos Correios, está aqui presente, uma mulher guerreira, mulher de oração, que lê a palavra de Deus. Obrigado pela sua presença.

Gostaria de registrar também a presença do Pastor Wilson Marques, da Igreja do Evangelho Quadrangular. Gostaria de registrar também a presença do Pastor José Ivan, que é presidente da Igreja Assembleia de Deus Madureira no Estado da Bahia. E também tenho muitos registros a fazer. Peço desculpas se houver algum esquecimento, mas gostaria de também registrar a presença do pastor Luiz Carlos, secretário do Partido Republicano Brasileiro no Estado da Bahia. Está presente aqui. E o pastor Eli Ribeiro, da cidade de Feira de Santana, que nos honra com sua presença nesta sessão.

Ouviremos agora a cantora Tina Ramos, que vai trazer uma mensagem através do louvor.

Gostaria de pedir a cantora Tina Ramos permissão para que o nosso deputado Márcio Marinho possa fazer uma saudação, porque ele tem um compromisso inadiável, ele chegou de Brasília, ainda nem almoçou, mas devido a sua agenda, tem um compromisso às 16 horas e não vai ficar até o final. Então, vamos ceder o espaço ao nosso deputado Márcio Marinho para dar uma saudação e fazer até uma oração, porque deputado, com esta sessão especial.

Estaremos fechando o ano dos trabalhos ainda no final deste mês, mas esta sessão, aqui, é para abençoar o final do ano de 2011 e a chegada de 2012, por isso gostaria de que



V.Ex^a fizesse, depois da saudação, uma oração para que Deus abençoe às autoridades constituídas e os trabalhos, os funcionários, toda a equipe da Casa, o presidente, todos que compõem esta Casa.

O Sr. BISPO MÁRCIO MARINHO:- Muito obrigado, deputado José de Arimatéia, presidente e proponente desta sessão em homenagem ao Dia da Bíblia. É um grande prazer estar aqui, nesta tarde. E em sua pessoa quero cumprimentar todos que estão à Mesa, e quero saudar a todos e a todas com a paz do Senhor, e que Deus os abençoe.

Peço licença porque, realmente, vou ter que sair, pois tinha um compromisso marcado. É um problema sério que tenho e não posso transferir para outra pessoa resolver. Estava saindo, mas o deputado me pediu para que fizesse a saudação.

Eu, pastor Carlos, ainda bem que vou fazer só uma oração, porque falar depois da sua exposição aqui é “bater em bêbado”, como diz o povo, é um jargão que se usa. Foi uma brilhante exposição que acho que representa todas as nossas falas. Quero aproveitar a oportunidade e já fazer essa oração, já que não vou mais, de forma alguma, usar a palavra, pois V.S^a esvaziou todos os nossos discursos. Mas eu posso fazer uma oração com vocês.

Vamos ficar de pé, em nome de Jesus.

(Todos se levantam e fazem a oração.) (Palmas)

O Sr. BISPO MÁRCIO MARINHO:- Muito obrigado, Deus abençoe a todos. Muito obrigado, deputado José de Arimatéia, e a todos da Mesa.

(Não foi revisto pelo orador.)



2435-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Tina Ramos

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Ouviremos agora a cantora Tina Ramos, para louvar o Senhor. Gostaria que o presidente da Cemip também viesse abrilhantar esta Mesa com a sua presença aqui, pastor Jair. (Palmas)

A Sr^a TINA RAMOS:- Eu saúdo a todos com a paz do Senhor Jesus. Vamos ficar em pé, em nome de Jesus, para louvarmos e engrandecermos o nome Dele. Gostaria que aumentasse um pouco *playback*, por favor.

(Execução de canto.)

(Não foi revisto pela oradora.)

**2436-I****Ses. Esp. II 01/12/11****Or. Pastor Sargento Isidório****Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns à nossa amiga, irmã em Cristo, pastora, Tina Ramos. Além de cantora é pastora. Gostaria de registrar a presença do deputado estadual Sidelvan Nóbrega, que nos honra com a sua presença aqui.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra o deputado estadual que dará uma saudação: Pastor Sargento Isidório. Gostaria de que V.Ex^a usasse 5 minutos devido à programação que temos aqui. Só temos 1 hora para concluir todo o trabalho. Ainda temos depois um guaraná gelado para voltar para casa...

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, senhores homens e mulheres de Deus de todas as idades que aqui estão, até para ganharmos tempo, gostaria de em nome do deputado José de Arimatéia, que nesta Casa tem-se comportado como pastor, por isso o vejo em condição de presidir a nossa República... Tinha dito que é melhor ser crente em Jesus do que ser presidente, porque ser presidente sem Jesus lamentavelmente não entrará nas mansões celestiais, irá para o Inferno. Tanto é que todos os presidentes e a maioria das autoridades estão clamando, inclusive, cura para as suas enfermidades. Gostaria de saudar todos os membros da mesa na pessoa do pastor Arimatéia. Se o saudasse como deputado, eu precisaria citar imediatamente o pastor valoroso que, inspirado pelo Espírito Santo, chegou aqui e narrou a história da Bíblia. Como o nosso deputado também é pastor, estou saudando todos como o faria Jesus. Todos para Ele são de um só tamanho e só Ele é grande.

Na Bíblia está escrito no livro de Salmo 119:105: (lê) “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho.”. Então, lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho. Gostaria de lembrar que temos aqui uma indicação que solicita que ali no Dique do Tororó, na outra lateral, seja postada uma Bíblia com os mesmos moldes e com os mesmos recursos que foram gastos pelo Estado para colocar ali para ser adorado por aqueles que estão tolos e por todos as imagens de escultura. (Palmas) Fiz isso no primeiro mandato,



fui criticado pela Imprensa, mas não fui criticado por Jesus. No segundo mandato, já dei entrada de novo na indicação e já está publicado no Diário Oficial. Se o Estado é laico lá poderia não ter a Bíblia, mas também poderia não ter as imagens, os bonecos de escultura cegos, que têm olhos mas não vêem; bocas, mas não falam; mãos, mas não apalpam. E a Bíblia diz que tornem-se iguais àqueles bonecos todos aqueles que o fazem e que o adoram.

Os cientistas precisam ler a Bíblia. Há muitos cientistas por aí dando mãe a Deus e Deus é mãe da humanidade, pai da humanidade; a tudo criou, não foi criado; a tudo aconselhou, a tudo fez, não foi feito por ninguém. Mas tem cientista por aí dando mãe a Deus. Os cientistas que ainda estão espalhados por aí por falta de conhecer esta palavra, continuam trocando a concepção de Jesus, botando concebida sem pecado outras pessoas quando concebido sem pecado, irrefutavelmente, foi o Senhor Jesus.

E a Bíblia diz que esse cientista, embora não creia nesse Deus todo poderoso, não aceite, Deus é tão maravilhoso que ainda o chama e o coloca no meio do povo de Deus, o meu povo. Quer dizer, o cientista erra por falta de conhecimento da minha palavra. Então, o cientista só vai para o inferno se quiser, porque se der crédito a essa palavra, ele também será salvo.

Então, Sr. Presidente, eu parablenizo V.Ex^a por esta sessão. Aliás, eu parablenizo vosso Deus pela sua existência. A sua existência nesta Casa faz existir o evangelho neste Parlamento. V.Ex^a não tem vergonha do Evangelho, como disse Paulo, e como a palavra sempre foi e será inspirada pelo Espírito Santo, apenas concluirei cantando e exaltando o Espírito Santo de Deus e pedindo a Deus para que todos tenham um excelente final de ano e possamos entrar num novo ano de paz.

Espero, é uma pena que o Bispo Marinho não esteja aqui, que Deus levante um prefeito nesta capital, que não continuará sendo de todos os santos, será de um santo só, para colocar a Bíblia. E se precisar, na hora que um candidato disser que vai exaltar a Bíblia naquele Dique do Tororó, eu serei seu eterno cabo eleitoral.

(Canto) Palmas.

(Não foi revisto pelo orador.)

**2437-I****Ses. Esp. II 01/12/11****Or. Adalfredo Santana****Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns aos levitas, da fundação Dr. Jesus. Falando da fundação, tive o prazer de visitá-la, como presidente da comissão. Todos esses que vocês acabaram de assistir, tiveram suas vidas resgatadas através da palavra de Deus, através da Bíblia Sagrada.

Quero pedir a compreensão dos Srs Pastores, diáconos, obreiros, bispos, caso eu não fale o nome de vocês aqui, mas a Mesa está aqui bem representada, porque temos o presidente da AME-Bahia, o presidente da CMIP, da Amipe, todos representam os pastores que estão presentes aqui, e outros pastores que não puderam estar aqui.

Quero registrar o nome das igrejas que estão representadas aqui. Não direi o nome das pessoas, mas direi o nome das instituições: Igreja Universal do Reino de Deus, está aqui presente; Igreja Bíblica Peniel; Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém; Igreja Batista das Nações; Assembleia de Deus Madureira, ministério Madureira; Igreja Missionária Shekináh; Igreja Batista Maranata; Membros da Fundação Dr. Jesus; Igreja Batista-Vasco da Gama; Igreja Nacional da Fé em Deus; Igreja Jesus Cristo o Renovo; Igreja Casa de Oração Mensagens de Deus; Igreja Evangélica Assembleia de Deus-Boca do Rio; Igreja Batista Missionária Fonte das Águas Vivas; Igreja Pentecostal Eu Sou Me Enviar; Igreja do Evangelho Quadrangular; Igreja Batista Adoração-Feira de Santana; Igreja Assembleia de Deus e Poder de Deus e Fogo; Igreja Nova Israel; Igreja Batista Filadélfia; Templo de Restauração de Cristo. Caso tenha faltado alguma, levante a mão que a assessoria pegará o nome, e eu registrarei, em breve, o seu nome.

Vamos ouvir uma saudação do pastor Adalfredo Santana, que é um dos mais antigos pastores da Bahia, por isso o convidamos, - eu completarei 23 anos de ministério, - pela experiência que ele tem, fará um resumo do que Deus fez durante esse tempo todo, a transformação que Deus fez na vida das pessoas, quando usaram a palavra de Deus, a Bíblia Sagrada.



O Sr. ADALFREDO SANTANA:- Agradeço a oportunidade. Bem-aventurado quem fala pouco porque tem outra oportunidade.

A maior prova de independência, é que não direi nada do que ele pediu. Eu estava ansioso para dizer uma coisa que faltou o orador falar, ele não disse tudo porque ninguém consegue dizer tudo.

Quero dizer uma coisa que você, que veio aqui, levará essa bênção. No tempo em que se brigava de espada, o inimigo também usava espada. Ninguém usou revólver; depois, quando passaram a usar arma de fogo nas guerras, era arma de fogo contra arma de fogo.

Não estou aqui evidenciando nem prestigiando a pessoa do nosso arqui-inimigo, eu pronuncio a palavra dele, embora alguém ache desnecessário, mas ele tem que ser denunciado. Satanás usou a palavra de Deus, pensando que vencia Jesus, ele disse e está escrito, ele deu prova de que a palavra de Deus é poderosa, ele não usou outra arma, está escrito.

Só que está escrito, indevidamente que ele estava falando com autoridade máxima, representa a palavra, o Verbo, e Jesus disse-lhe, também está escrito: “Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto.”

Escutem o que vou evidenciar para vocês: Jesus chamou Deus de Deus do diabo, mas o diabo não é de Deus.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado pastor Adalfredo Santana. Gostaria só que o pastor informasse quanto tempo de ministério.

O Sr. ADALFREDO SANTANA:- Trinta e oito anos, mas de evangelho 61 anos; casado com a mesma mulher, 54 anos; e 78 anos de idade.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns!

(Não foi revisto pelo orador.)



2438-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Dinolina

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Ouviremos mais uma música, a cantora Dinolina, uma mulher de Deus e também pastora, que mora na cidade de Candeal. Uma mulher guerreira e que tem levado a palavra de Deus através dos louvores.

Quero registrar também a presença do Levita Mário Moreno.

A Sr^a DINOLINA:- Cumprimento o povo de Deus com a paz do Senhor Jesus. Estou muito feliz de nos reunirmos aqui, nesta tarde, para adorar este Deus que tudo pode, que tudo faz, um Deus que cuida de todos nós. Os deputados que chegaram aqui, que Deus deu a oportunidade de vir aqui, aproveitem e falem de Jesus.

Quer conhecer Jesus? Leia a Bíblia, porque Ele está voltando. Por isso que você na luta da sua maratona de campanha pensou que estava desamparado. Assim como Deus falou com Moisés: “o que tu tens nas mãos, Moisés?” Ele lembrou que tinha um cajado. Ergueu-o, e o mar se abriu. Eles passaram a pé enxuto para o outro lado. Saiba que a tua campanha faz parte desse negócio.

Vamos adorar o Senhor com o louvor que tem por título “Ergue o teu cajado”. Depois que Deus opera, ninguém pode impedir. Amém! Vamos ficar de pé e adorar o Senhor!

(Apresentação musical)

Depois que Deus opera, ninguém pode impedir.

Quero agradecer ao pastor José de Arimatéia, esse amigo, irmão em cristo, por ter-me dado essa oportunidade de participar de uma tarde muito feliz como esta, adorando esse Deus que tudo pode.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns Dinolina.

(Não foi revisto pelo orador.)



2439-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Carla Franciele

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Quero dizer a vocês, mais uma vez, que esta sessão está sendo transmitida pela TV Assembleia, está chegando onde tem um homem de Deus, uma mulher de Deus acessando a internet e está sendo divulgada para o Brasil e o mundo.

Quero chamar Carla Franciele e João Vítor, dois jovens que fazem parte da Força Jovem e que falarão, um pouco, do que Deus fez na vida deles através da Sua palavra. Eles irão resumir o depoimento sobre como a palavra de Deus os ajudou nessa transformação, como eram vocês, Carla Franciele e João Vítor.

A Sr^a CARLA FRANCIELE:- Boa tarde. Cumprimento todos da Mesa e os demais aqui presentes.

Agradeço pela oportunidade de representar a juventude. Gostaria de falar para vocês, resumidamente, o antes da Carla e o depois, a transformação que Deus fez na minha vida.

Eu não sofri com conflitos sociais que muitos jovens sofrem, não sofri violência doméstica, minha família, graças a Deus, sempre supriu as minhas necessidades, sempre me deu tudo que eu queria, de acordo com a sua condição. Graças a Deus, pude estudar, meu pai pôde me proporcionar educação, mas eu era uma jovem vazia, nada me preenchia. Meu vazio era o vazio de muitos jovens aí fora, que tentam preenchê-lo com drogas, álcool, desobediência aos pais.

Eu não era uma filha muito obediente. Quando chegou a minha adolescência, passei a desrespeitar os meus pais em função de um relacionamento. Envolvi-me com uma pessoa que meu pai não queria, mas eu era jovem e, naquele momento, não enxergava que aquilo não era bom para mim. Eu vivia num meio em que não me encaixava, não me encaixava nas conversas da faculdade.



Como as pessoas falavam, Carla começou a criar uma pseudo-personalidade, eu criava uma falsa personalidade para me representar, para me encaixar naquele meio, pois o jovem é solto, o jovem é extrovertido, o jovem fala que saiu para balada, fala com quantos namorou, com quantos ficou. Eu não era assim. Eu vivia naquele meio, criei uma falsa Carla, uma pseudo-personalidade para me encaixar naquele meio. E eu vivia vazia, triste.

Antes de conhecer a palavra de Deus, de conhecer o Senhor Jesus, eu estava em início de depressão. Eu chorava, mas não sabia o motivo do choro. Eu estava em casa, eu chorava e não sabia o motivo daquele choro, mas, hoje, eu entendo. Hoje, eu entendo. Eu sentia um vazio, e ia para as festas, mas eu não me encaixava naquele meio. Eu recorria ao álcool, eu bebia para ficar mais animada e para me encaixar naquele meio em que eu me encontrava. Infelizmente, isso é o que muitos jovens fazem, recorrem às drogas e ao álcool. Por que? Porque eles sentem um vazio e têm a necessidade de suprir aquele vazio, e eles procuram preenchê-lo em lugares errados, com coisas erradas. Infelizmente, é o que acontece, e isso pode ser comprovado pelos índices. Vemos uma quantidade enorme de jovens viciados em drogas e de famílias sendo destruídas por elas.

Os jovens, infelizmente, estão enveredando por esse caminho e a única coisa que pode libertá-los foi o que um dia me libertou. Eu fui liberta através da palavra de Deus. Eu conheci Deus e ele supriu todo aquele vazio que eu sentia, todas as minhas necessidades. Graças a Deus, hoje, estou firme na sua presença, e vejo a minha família também na sua presença. Eu estou completa! Completa! Não existe mais aquele vazio, não existe mais aquela infelicidade, porque tudo aquilo foi preenchido pelo Deus vivo que eu conheci através da palavra.

A Bíblia não contém só palavras, ela é um tesouro. É um tesouro para nós, que somos filhos de Deus, e para aqueles que se dispõem a procurá-lo. São palavras de vida que penetram para libertar, como um dia penetraram em mim! A palavra de Deus me libertou, e, hoje, eu posso testificar o que Deus fez na minha vida. Hoje, graças a Deus, eu sou uma jovem completa, uma jovem feliz, e posso passar a minha experiência e ajudar os jovens que passaram pelas mesmas coisas pelas quais passei. Graças a Deus, a sua palavra me libertou!



Uma experiência muito forte que eu tive com Deus foi quando eu decidi entregar a minha vida para ele, foi quando eu me batizei. Logo depois disso, eu abri a Bíblia e lá estava escrito: *“Isaías 43 – Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.”* Deus já tinha um plano para a minha vida. Deus já tinha me chamado. Graças a Deus, eu dei ouvidos ao que ele quis fazer na minha vida, e estou aqui. Graças a Deus, eu e a minha família estamos na sua presença. Hoje, eu posso testificar um pouco do que Deus fez na minha vida.

Agradeço a oportunidade. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra João Vítor.

O Sr. JOÃO VÍTOR:- Meu nome é João Vítor. Boa tarde aos senhores e senhoras que estão presentes. Primeiramente, quero dizer que aos 12 anos – como acontece como muitos adolescentes, assim como a minha companheira do Força Jovem falou – eu conheci a ilusão do mundo. O mundo nos oferece várias ilusões. A palavra de Deus é uma só, mas o mundo tem vários meios de iludir os jovens.

Eu acabei optando pelo mundo das drogas. Comecei usando as drogas pequenas, e quando vi eu já era usuário de crack, uma das piores drogas que, hoje em dia, vem assolando a juventude, bem como os demais seres humanos, no Brasil e no mundo inteiro. Fiquei 15 anos iludido no mundo das drogas, 15 anos preso. Meus pais não puderam me dar uma vida tão elevada, nem educação, como muitas pessoas têm. Nós fomos morar nas Malvinas, que na época era uma invasão e, hoje, é chamado de bairro da Paz, e lá eu acabei me afundando no mundo das drogas.

Graças ao Força Jovem, que conheci através dos seus líderes e das pessoas que vieram falar de Deus para mim... Muitos falavam: “Sabe que você é a imagem e semelhança de Deus?”, e eu pensava nisso, mas ficava sem saber o que fazer. Um dia falei comigo mesmo: “Eu vou conhecer! Eu tenho de ir lá conhecer essa palavra.” Eu fui lá e, quando eu menos esperava, eu acabei me aprofundando e começando a me desfazer do mundo das drogas e hoje, graças a Deus, estou liberto dessa ilusão do mundo que eu tinha me aprofundado. Acabei conhecendo a palavra de Deus mesmo por conta de me dar por completo, de me colocar disponível. As vezes, nós obtemos conhecimento mas não



colocamos em prática, então botei em prática completamente as coisas erradas e quando fui ver já estava aprofundado.

Quando voltei para pensar em mim mesmo, o que eu tinha que fazer, descobri a palavra de Deus, que é a própria palavra da vida, que tem realmente me dado forças para seguir em frente, porque várias vezes estive parado no mundo das ilusões por usar drogas. Imaginando que estava feliz, mas quando o usuário de drogas vai se enchendo de drogas pensa que está se enchendo, mas na verdade está se esvaziando muito mais do que já estava.

Consegui me reerguer por mim mesmo, fui lutando e hoje estou com a presença de Deus buscando o máximo possível para ajudar os jovens. Graças a Deus não estou mais jovem, mas por estar com a presença de Deus me tornei jovem. Ser jovem não é por causa da idade, mas sim quando você se entrega para Deus. Quando se torna de Deus, se torna jovem, não importa a idade, pode ter 100 anos, mas se entregar a Jesus se torna jovem completamente, porque a alegria nasce dentro daquele que realmente se entrega para ele.

Vou deixar uma palavra marcante para todos, porque tenho certeza que todos nós precisamos. Se olharmos para o lado não precisamos fazer com os outros aquilo que Jesus tem feito por aqueles que ele tinha falado um dia, que ele seria por aqueles que o seguissem. Um dia sua mãe mandou lhe chamar e ele respondeu: não, quem é minha mãe e quem são meus irmãos estão aqui comigo. Então, tenho certeza que todos que estão aqui são escolhidos de Jesus, porque ele não escolhe o capacitado, ele capacita os escolhidos. Por isso estou aqui. (Palmas)

Então peço aos senhores e senhoras, todos que estão aqui, precisamos uns dos outros para fazermos isso, que não seja só hoje, que tenhamos este momento de união para falarmos de Jesus, nos unir e levar esta palavra não só ao Brasil, mas ao mundo todo. São três palavras que nunca vão voltar, que são: uma palavra moldada, uma seta lançada e uma oportunidade perdida. Não percamos a oportunidade de um ajudar o outro para que possamos ajudar os jovens e consequentemente as famílias que estão por aí. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns.

(Não foi revisto pelo orador.)



2440-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Isnar Araújo

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar também as igrejas: Adoradores de Cristo, Ministério Celebrai; Comunidade Bíblica Peniel; Igreja Batista el Shadai, do IAPI; Igreja Internacional da Graça de Deus; Igreja Mundial do Poder de Deus; Igreja Adventista da Promessa Pentecostal; Igreja Fogo, Poder e Glória; Associação Logos, José Martins é o presidente; Igreja Apostólica Jesus é o Verbo; Igreja Vida Eterna. Parabéns a todos vocês aqui representados.

Para finalizar, vamos ouvir o vereador Isnar Araújo, que é pastor também, que irá fazer uma saudação e falar sobre o que a palavra de Deus fez em sua vida, por 5 minutos.

O Sr. ISNAR ARAÚJO:- Deputado José de Arimatéia, em seu nome quero saudar toda a Mesa, senhores e senhoras, presbíteros, pastores, diáconos, bispos, não vou conseguir falar em 5 minutos de Gênesis a Apocalipse, é meio complicado.

Quero só deixar duas mensagens bíblicas para reflexão de vocês, pastores, membros e obreiros. Diz em Isaías 45,7: “Eu, o Senhor, faço todas as coisas. Eu faço o bem. Eu faço o mal, Eu crio o bem. Eu crio o mal. Eu, o Senhor, faço todas essas coisas.” Deus cria o mal, pastor? Leia a Bíblia e você entenderá.

Diz também em Provérbios, 9, que a sabedoria lavrou a sua coluna e edificou as suas sete colunas. Dessas sete, eu queria falar sobre uma só. Você, depois, lê a Bíblia e descobrirá as outras seis. A primeira coluna é a sabedoria, a primeira coluna é o temor. O temor é o princípio da sabedoria. É a primeira coluna. Quanto as outras, você terá de ler a Bíblia poder descobrir a importância da leitura da Bíblia.

Dentro ainda do tempo que me resta, eu comecei, com 20 anos, vendo a minha mãe com todos os tipos de doenças me chamando para a igreja. Eu dizia: “Mãe, por favor, me poupe. Igreja, pelo amor de Deus!” Tinha 20 anos, já era cabo do Exército. Ela se converteu e tinha cerca de 26 doenças. Era mais fácil dizer quais as doenças que ela não tinha. Durante quatro anos, ela me convidava, mas eu não ia.



O que um jovem faz? Eu trabalhava de seis da manhã até às sete da noite e, depois, era farra, ou seja, balada, discoteca, mulher, bebida, cigarro, cachaça, mulher, bebida, cigarro e cachaça. Essa era a vida de um jovem. No quartel, lá, nós pegamos a primeira cadeia. Fui preso, porque paguei a um outro colega para tirar o meu serviço durante o carnaval. E o miserento faltou! Paguei, porque ele faltou. Eu cheguei do carnaval pulando e fui para a cadeia sem saber o porquê. Fiquei sete dias na cadeia. Dentre as coisas que levei para a cadeia, havia uma Bíbliazinha. Então, comecei a ler.

Peguei a segunda cadeia, depois de um ano. Estava como comandante da guarda e sumiu a arma do oficial do dia. Um outro oficial entrou no quartel e, de brincadeira, pegou o motorista do oficial do dia dormindo e escondeu a arma. Só que ele foi dormir e acordou depois de feito o documento da noite. Lá estava o sumiço da arma. Esse oficial teve que, por força das circunstâncias, dar, então, sumiço na arma. Aí, foram 77 homens presos. Eu fiquei 11 dias – perdoe-me a colocação – nu. Éramos eu e mais 77 homens no meio de um morro cheio de navalhas procurando a arma. Todo mundo lanhado. Aí, eu pensei: “Poxa, não sou bandido já é a segunda cadeia.” Eu era um beerrão, fumava, farrista, mas não era um bandido.

Um ano depois, eu ia pegar a terceira cadeia. Estava com um carro. Um outro amigo do quartel pediu o carro emprestado e eu o emprestei. Claro, pois não. Ele me disse que iria pegar gasolina do posto. Disse que o problema era dele. Dei-lhe a chave e pedi que me devolvesse o caro inteiro. Ele pegou a chave, encheu o tanque de meu carro com gasolina roubada e foi pego.

Lá foi ele para a cadeia. Perguntaram-lhe: “Quem é o dono do carro? Vai ser preso também.” Eu falei para ele assim mesmo: “Desgraçado, miserento, eu te emprestei o carro. Mandei você roubar gasolina?” Ele disse: “Ou você me ajuda ou digo que você estava comigo”. Meu Deus, terceira cadeia. Se eu pegasse essa terceira cadeia, seria expulso do quartel, era sargento e só me restavam duas saídas: ir para o morro ser traficante ou então virar bandido.



Eu já estava com a Bíblia na mão. Li a Bíblia toda, toda, toda em sete dias. Da segunda cadeia, sem pegar a terceira, fui para a minha mãe e disse que queria ir para a igreja para ser pastor. Ela pediu calma e disse que não era assim.

Continuei afirmando que queria ser pastor. Eu seria pastor. Acabou.

Já faz 29 anos. E, a partir dali, fiquei um ano na igreja. Com três anos, já era pastor. Estou no ministério há 32 anos. Falo da palavra de Deus e da sua importância. E não há nada, nada, nada como você vê ex-prostitutas, ex-ladrões, ex-bandidos, ex-drogados e outros que sofrem e estão, hoje, ressocializados. Esta é a palavra de Deus, é a força da Bíblia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



2441-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or.: Pastor Adriano

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- A importância desses depoimentos é significativa. Claro, a Bíblia já relata tudo o que Deus fez na vida das pessoas como Abraão, Isaac, Jacó e assim vai. Mas o motivo de nós trazermos aqui essas pessoas é mostrar à sociedade que a palavra de Deus é a mesma, não mudou, porque Deus é o mesmo, Ele não mudou.

Gostaria de registrar um cartão enviado pelo prefeito da cidade do Salvador.

(Lê):- *“Manifesto gratidão e apreço pelo honroso convite para participar desta solene Sessão Especial em comemoração ao dia da fidedigna palavra do Deus Eterno, a Bíblia Sagrada.*

Felicito esta mui digna casa de Leis do nosso Estado da Bahia, por acolher a digna e justa proposição do Exmº Senhor Deputado José de Arimatéia, conhecedor das Escrituras, que nos conclama a esta merecida celebração.

Devido a compromissos pré-agendados, lamento não poder participar deste singular momento comemorativo.

Para representar-me, envio meu assessor Pr. Elizeu Cavalcante da Rocha. “Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para meus caminhos” Salmo 119:05.

Deus em Cristo vos abençoe.

João Henrique

Prefeito.”

Depois teremos os momentos das homenagens e teremos, também, 12 Bíblias que serão distribuídas para as pessoas sorteadas e que vamos chamar pelos números. Gostaria desde já pedir a compreensão e sensibilidade de vocês. Se, porventura, quando chamarem pelo seu número, você já possuir uma Bíblia, você recebe e dá para quem não tem, porque quem já tem a Bíblia já está com a espada, já está armado, não é? E quem não tem? Daqui a



pouco vamos fazer esse sorteio para que 12 pessoas, representando os 12 apóstolos que caminhavam com Jesus.

Com a palavra o pastor Adriano, representante da força jovem, pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. PASTOR ADRIANO:- Deus abençoe a todos. Quero, em primeiro lugar, parabenizar o nosso deputado José de Arimatéia pela iniciativa de trazer para esta Casa a homenagem ao Livro Sagrado, a Bíblia, porque através dela milhares de pessoas têm sido resgatadas. Com toda certeza, essas pessoas não teriam outra oportunidade, senão através da palavra de Deus. Eu queria apenas frisar e registrar aqui nesta Casa o depoimento dos jovens que aqui estiveram, o Vítor e a Carla. Todos puderam observar que o problema não atinge a classe a, b ou c, o problema atinge todas as classes quando essas não estão ligadas à palavra de Deus. Observamos, em uma jovem universitária, que o problema dela não eram as drogas, o problema dela era a depressão, era viver triste, dentro de um apartamento, uma casa, com condições, mas ela não era feliz. Por outro lado nós observamos um jovem que veio da comunidade, ele presenciou o pai sendo morto pelo tráfico, e através da palavra de Deus ele também foi resgatado. Ou seja, todos aqueles que se voltam para a palavra de Deus têm a oportunidade de uma mudança de vida, independentemente de qual seja o seu problema, de qual seja sua classe social, a sua posição na sociedade. A palavra de Deus também é para você, e se você se voltar para ela, com certeza a sua vida também vai mudar.

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 01/12/11

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Isso está sendo feito pela primeira vez aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Quando estive, como vereador, na cidade de Feira de Santana – inclusive, hoje à noite, estarei em Feira porque também é comemorado lá na Câmara de Vereadores o Dia da Bíblia – e quando cheguei naquela Casa, Deus colocou no meu coração o quê? Que deveríamos homenagear aqueles homens e mulheres de Deus que há muitos anos vêm derramando lágrimas, enfrentando dificuldades, batalhando para evangelizar e pregar o Evangelho, que é a Bíblia Sagrada, a toda criatura. Então, selecionamos alguns pastores para serem homenageados.

Em Feira de Santana, graças a Deus, mesmo eu sendo deputado, mas os vereadores evangélicos que compõem aquela Casa deram continuidade e hoje, com certeza, serão homenageados vários pastores. Então, hoje vamos começar a homenagear alguns. De repente você diz assim: pastor Arimatéia, eu sou pastor e não estou sendo homenageado, por quê? Vai chegar o dia de você também ser homenageado. No próximo ano iremos ter outras homenagens, os que estão sendo homenageados hoje, não receberão no próximo ano, e assim sucessivamente. Então, hoje, vamos homenagear 17 homens e mulheres de Deus que têm pregado a Palavra de Deus, que têm derramado lágrimas, que têm sido um vaso nas mãos de Deus.

Vou chamar os homenageados e algumas pessoas para entregar a placa.

Eu gostaria de chamar aqui Adalfredo Rodrigues Santana, que é pastor da Igreja Batista Maranata, da Boca do Rio, e pastoreia há 39 anos. Eu gostaria de chamar o pastor Carlos Alberto para entregar esta honraria.

(É feita a entrega da placa) (Palmas)

Eu gostaria de chamar também para ser homenageado o pastor Carlos Alberto Ferreira da Silva, da Igreja em Salvador, Amaralina, ele já pastoreia há 30 anos. Convido o presbítero Luís Cláudio Bastos para entregar a honraria.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)



Depois da entrega das homenagens todos irão ficar aqui na frente, com as plaquinhas, para a gente registrar para ser publicado nos jornais, no *Diário Oficial* desta Casa.

Eu gostaria de chamar aqui o pastor José Ribeiro Santana, presidente da AME na cidade de Feira de Santana. Ele é pastor da Igreja Apostólica Internacional Nova Jerusalém, de Feira de Santana, e pastoreia há 24 anos. Eu farei a entrega da placa.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Vamos homenagear Pedro Antônio Ferreira Amorim, presidente do Conselho de Ministros e Líderes União em Cristo do Brasil.

Convido para entregar essa honraria o pastor Jair Cavalcante, da Igreja Jesus é o Verbo, na Federação. Ele pastoreia há 12 anos.

Observem a letra dessa canção. É a realidade da vida dos pastores, bispos e diáconos. Parabéns, pastor Pedro Antônio.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de convidar o pastor Luís Carlos para entregar a honraria ao pastor Jair de Jesus Cavalcante, presidente da Convenção Mundial das Igrejas Pentecostais - CMIP. Ele é pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular da Avenida Vasco da Gama e pastoreia há 21 anos. Pastor Luís Carlos, por gentileza.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Ele é pastor da Igreja Batista Adoração, na Cidade de Feira de Santana, no bairro da Asa Branca, e é presidente da Associação de Missionários Pastores Evangélicos de Feira de Santana - Amip. Convido o pastor Antônio Lima dos Santos, a quem tenho a honra de entregar esta homenagem.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Ela é uma mulher guerreira, presidente da Igreja Adoradores de Cristo Ministério Cerebral, pastoreia há 4 anos e é cantora evangélica. Convido Tina Ramos para receber esta honraria do nosso amigo Alvarenga, que representa também a vereadora Tia Eron.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)



O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Esse homem já pastoreia há 23 anos, tempo em que luta pregando o Evangelho, usando a palavra de Deus. O conheci desde a Cidade de Vitória da Conquista e, hoje, ele tem honrado a nossa querida Cidade de Feira de Santana como presidente da AME - Bahia. Convido o bispo Roque Hudson. Tenho o prazer de entregar esta honraria a sua pessoa.

(É feita a entrega da placa.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria também de chamar sua esposa, que está presente aqui, para ser cumprimentada e honrada, como braço direito deste homem. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Esta daqui também é uma mulher guerreira, mulher de luta que também usa a palavra, tem sido uma mulher que tem enfrentado muitas batalhas e já pastoreia há 31 anos. Convido, ela é Bispa da Igreja Casa de Oração de Alagoinhas, a Bispa Lindanil Carvalho Iassim de Oliveira. Convido Antônio Segundo, representando a vereadora Tia Eron para entregar a honraria. (Palmas.)

Convido o vereador Isnard Araújo para entregar esta honraria ao Pastor Ivo Neiva da Assembleia de Deus, da Boca do Rio, pastoreia há 11 anos. (Palmas.)

Convido o Presidente da Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Ministério Madureira do Estado da Bahia, este homem que conheço há muitos anos, desde o sul da Bahia, 26 anos que pastoreia. Convido o Pastor José Ivan do Nascimento. Convido o vereador Isnard Araújo para entregar a honraria. (Palmas.)

Convido a Pastora Adriana Guimarães Dantas, filha do Pastor Geraldo de Sá Guimarães, in memoriam, que representa a Igreja Comunidade Bíblica Peniel. Convido o nosso amigo Sangue Novo para fazer a entrega da honraria. (Palmas.) Retificando de quem veio receber a honraria é a Pastora Hilda. (Palmas.)

Convido este homem que representa, que tem lutado, tem sido o coordenador do grupo Força Jovem da Igreja Universal do Reino de Deus, Pastor Adriano. Convido o Pastor e Deputado Sargento Isidório para fazer a entrega desta honraria. (Palmas)

Convido este homem que também tem pregado a palavra de Deus, há 12 anos ele é responsável pelo Grupo de Evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus. Convido o



presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, para entregar essa honraria ao pastor Jefferson dos Santos Filho. (Palmas)

Convido o pastor Aldenor de Deus, da Igreja Comunidade Evangélica do Senhor Jesus Cristo, que pastoreia há 17 anos. Convido o pastor Luiz Carlos para fazer a entrega dessa honraria. (Palmas)

Convido o bispo Bruno Leonardo Santos Cerqueira, responsável pela Igreja Batista Avivamento Mundial. Convido o pastor Luiz Carlos para entregar essa honraria. (Palmas)

Convido a pastora Inalva Batista Nascimento Cardoso, da Igreja Batista da Vasco da Gama, para receber essa honraria das mãos do presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo. (Palmas)

Agora, antes de passar a palavra ao presidente para que ele encerre esta sessão, se V.Ex^a me permite, gostaria de chamar 12 números para receber essa lembrança deste momento tão importante, que é o Dia da Bíblia.

Número 27. Chamo o pastor Eli Ribeiro para fazer a entrega da Bíblia.

Número 10. Chamo o pastor José Ivan para entregar a Bíblia ao jovem.

Número 12.

Número 40. Pastor Eli Ribeiro.

Número 19. Gostaria que o Pastor Sargento Isidório entregasse esta Bíblia ao Pastor. Não é a sua, não. Essa daí, ele não abre mão, não. Ele só entra no plenário com esta Bíblia. Tenho de deixar registrado que ele só entra no plenário com esta Bíblia. Então, já distribuímos cinco Bíblias. Vamos lá.

Número 60. Pastor José Ivan, entregue esta Bíblia, por gentileza.

Número 33. Venha receber a Bíblia. Parabéns!

Número 16.

Número 108. Pastor Sargento Isidório, entregue a Bíblia para aquela senhora que vem ali.

Número 114. Pastor Sargento Isidório, entregue a Bíblia ao rapaz.

Número 04.



Número 22. É de Deus! Olha, como Deus sabe! Pastor Sargento Isidório, entregue a Bíblia.

Número 123.

Vou passar a palavra ao presidente para finalizar a sessão. E quando terminar a mesma, será servido um *coffee break* aqui ao lado. Gostaria que todo mundo passasse por lá. Sei que a hora está avançada. Mas é um prazer estar com vocês aqui. E, na próxima sessão, com certeza, estaremos fazendo bem melhor.

Agradeço a oportunidade dos amigos. E não se esqueçam de orar pelas autoridades da nossa Bahia, orar pelo presidente desta Casa, os deputados, o governador e todas as autoridades.

Que Deus abençoe a todos.

Passo os trabalhos ao presidente Marcelo Nilo que tem tido esta tolerância com os deputados.



2442-I

Ses. Esp. II 01/12/11

Or. Dinolina

Comemoração ao Dia da Bíblia, proposta pelo Dr. José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agora vamos ouvir a apresentação da cantora Dinolina.

A Sr^a DINOLINA:- Existem pessoas que pensam que tudo acabou e que não tem mais solução. Mas, Deus quer falar com você, como fez com aquela mulher. Vais e não peques mais! E alguém vai olhar para você e dizer: “Quem te viu e quem te vê!” Diga para o seu irmão “quem te viu e quem te vê”. É isso que Ele quer fazer com o seu povo.

Quero agradecer ao deputado José de Arimatéia e a toda esta Casa e a este povo de Deus que aqui se encontra.

Podem saltar o *playback*, em nome de Jesus.

(A Sr^a Dinolina procede à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr^a DINOLINA:- Obrigada, meu Deus! Obrigada, povo de Deus, por reunir-se nesta tarde para glorificar esse Deus que tudo pode! Que Deus nos abençoe!

(Aleluia! Glória a Deus!)

(Não foi revisto pela oradora.)

**DL-04****Ses. Esp. II 01/12/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo, proponente desta sessão, deputado José de Arimatéia; assessor da Prefeitura de Salvador, pastor Elizeu Cavalcante, representando o prefeito João Henrique; meu querido deputado Pastor Sargento Isidório; vereador Isnard Araújo, representando a Câmara Municipal do Salvador e que nos honra muito com a sua presença; diretor-geral da Faculdade Unicristã, pastor e doutor em Teologia, Carlos Alberto; pastor Adaufredo Santana, pastor dos mais antigos da Bahia; Sr. Coordenador-Geral da Força Jovem, pastor Adriano Lopes; Sr. Representante do Grupo de Evangelização da Igreja Universal do Reino de Deus, pastor José Jefferson; Sr. Presidente da AME-Bahia, Roque Hudson Mamona; Sr. Presidente da Amipi, pastor Antônio Lima; Sr. Presidente da Cemip, pastor Jair; minha amigas, meus amigos, primeiro eu gostaria de agradecer a presença de todos nesta sessão especial de comemoração do Dia da Bíblia.

Nós vivemos num Estado altamente democrático. Vivemos num Estado de direito, vivemos num Estado abençoado pelos deuses. A Bahia que é tão importante no cenário político social do nosso Brasil, a Bahia das belezas naturais, a Bahia de um povo que recebe todos os turistas com muito amor e respeito, é a Bahia de várias crenças, várias religiões, a Bahia de todos nós.

O deputado José de Arimatéia, do partido do PRB, nesta Casa, é um companheiro que chegou aqui para defender o que ele acredita. É óbvio que ele é deputado de todos os baianos, porque aqui é a Casa do Povo, é a Casa das representações políticas do nosso Estado, aqui é a Casa de toda a sociedade baiana. Mas o deputado José de Arimatéia, além de ser um deputado assíduo, respeitado, chegou aqui para formar amigos e defender aquilo que ele mais acredita que é a sua religião, que é a Igreja Universal do Reino de Deus.

Todos nós baianos, todos nós brasileiros temos o direito de escolha da religião, é óbvio que é um Deus único. Todos nós temos uma única Bíblia e nela nos orientamos. Todos nós precisamos da proteção do companheiro, da companheira, do amigo, da amiga, do vizinho, do político, dos líderes comunitários, dos pastores, dos bispos, dos padres e todos



aqueles que pregam cada um com o seu pensamento, mas com esperança de dias melhores para todos nós, principalmente para os nossos familiares.

Eu sou católico, mas tenho um respeito enorme pelos evangélicos, principalmente pelo trabalho que vocês fazem em defesa da vida, na luta contra essa pecha social chamada droga, chamada *crack*. Infelizmente, chegou muito forte no nosso País, no nosso Estado e praticamente em todos os municípios. Não podeira deixar de reconhecer e ao mesmo tempo parabenizar o trabalho dos evangélicos em defesa da vida contra as drogas e contra a própria discriminação.

Está aqui o deputado Pastor Sargento Isidório, que eu conhecia de nome, de relações políticas, de relações pessoais, mas mudei meu pensamento com relação a V.Ex^a, quando eu conheci o seu trabalho social na Fundação Dr. Jesus. Recentemente, a presidente Dilma Rousseff esteve aqui na Bahia e o governador Jaques Wagner disse a presidente qual era o trabalho do deputado Pastor Sargento Isidório na Fundação Dr. Jesus, aliás o deputado José de Arimatéia também estava presente. É um trabalho social com muito amor e muita dedicação.

Portanto, nesse dia tão especial da Bíblia, principalmente todos nós merecemos orações, não existe um cidadão que não necessite de oração. Eu sou uma pessoa que tenho 56 anos de idade. Todos os dias, religiosamente, quando acordo, oro. Na minha visão, eu rezo para minha saudosa mãe, que infelizmente nos deixou há mais de 30 anos, e eu oro para pedir novos tempos, novas alegrias para todos aqueles que fazem o nosso País, o nosso Estado crescer religiosamente. Diariamente rezo para que a Assembleia Legislativa deste Estado continue à altura do povo da Bahia.

Nascer na Bahia é uma dádiva de Deus, nascer na Bahia é, sem dúvida nenhuma, uma felicidade enorme, esta Bahia que tem tantas religiões e tantas crenças. A Bahia do branco, do preto, a Bahia do pobre, do rico, a Bahia do magro, a Bahia do gordo, a Bahia do homem e a Bahia da mulher, todos nós somos irmãos. É óbvio que todos nós somos diferentes, não poderíamos ser iguais, porque seria um contrassenso cada um ter o mesmo pensamento, mas temos um único objetivo: servir a Deus e ao próximo.



O político, que é uma classe tão desgastada, e eu larguei minha profissão de engenheiro civil, em que me formei com tanto amor e carinho, com tantas noites, não diria perdidas, mas ganhas, estudando, morando em pensionato, estudando muitas vezes até de manhãzinha, sem um único fim de semana sequer, porque acreditava muito naquilo que estava fazendo, e que eu só seria “alguém” se estudasse.

Eu estudei e me formei em engenharia civil. Larguei minha profissão para me dedicar à vida pública porque acredito na vida pública. O País só cresce se os partidos políticos forem fortes, e os partidos políticos só são fortes se o povo estiver forte.

Muitas vezes nós, políticos, somos injustiçados, mas a água, a luz só chegam a lugares economicamente inviáveis através do político. A água de 4, 5, 6 quilômetros para atender uma única residência só chega através do político, porque o político é quem tem a sensibilidade da opinião pública e da necessidade daquele que mais depende do apoio governamental.

Vocês, evangélicos, talvez, permitam-me, não têm a noção exata do serviço que vocês prestam à coletividade: do trabalho contra as drogas, no trabalho e respeito ao companheiro ou companheira, no trabalho e respeito ao familiar, no trabalho e respeito ao vizinho, ao contrerrâneo, e o trabalho e respeito à vida, porque a vida, sem dúvida nenhuma, é a coisa mais sagrada que temos.

Muitas vezes, acordamos tristes, quando perdemos a esperança de alguma coisa, mas só temos esperança de alcançar aquele objetivo se tivermos a crença, crer em Deus. Deus é o único, Deus é poderoso, Deus é soberano. É Deus quem nos orienta todos os dias, todas as noites, para que possamos tomar o caminho do bem.

Eu sempre disse que a vida é um livre arbítrio. A pessoa quando tem 9, 10 anos de idade, naquele momento de formação, sua personalidade sendo consolidada, aquela criança de 9 anos naquele momento terá dois caminhos a seguir: o caminho do bem, que será engenheiro, médico, dentista, comerciante, pastor, vereador, líder comunitário, vaqueiro, gari, terá uma profissão para dar sustento aos familiares; ou vai para o caminho do mal. Qual é o caminho do mal? Ser traficante, ou ser bandido. Naquele momento em que você tomar o



caminho do tráfico, ou se tornar bandido, quando a polícia chegar, vai levá-lo para a cadeia, ou para o cemitério.

Eu os parabenizo pelo trabalho social que vocês fazem: o respeito à vida e o respeito ao próximo. Portanto, deputado José de Arimatéia, tenho o prazer e a felicidade de ser seu amigo pessoal; como fui e sou amigo pessoal da ex-deputada Zelinda Novaes, que foi uma das pessoas mais íntegras que conheci na vida pública; como sou amigo do deputado Márcio Marinho, que vocês tiveram a felicidade de levar a Brasília, para que ele defenda os interesses do povo do Brasil; como sou amigo e tenho um respeito enorme ao ex-deputado Ivo de Assis; como sou amigo e tive o respeito por um dos homens mais educados que conheci, que é o pastor, ex-deputado, Eliedson.

Portanto, vocês, a igreja, a Assembleia de Deus, a Universal do Reino de Deus, a Igreja do 7º Dia, todas as crenças sempre trouxeram para esta Casa pessoas que defendem aquilo que é mais fundamental, que é o respeito ao próximo. O político só é feliz quando pode ter o respeito do próximo. O político só é feliz quando cumpre sua parte e pode dormir e acordar com a cabeça erguida pelo dever cumprido.

Portanto, a Assembleia Legislativa se sente honrada, nesta tarde-noite, por comemorar o Dia da Bíblia. Parabéns!

Está encerrada a sessão. (Palmas)